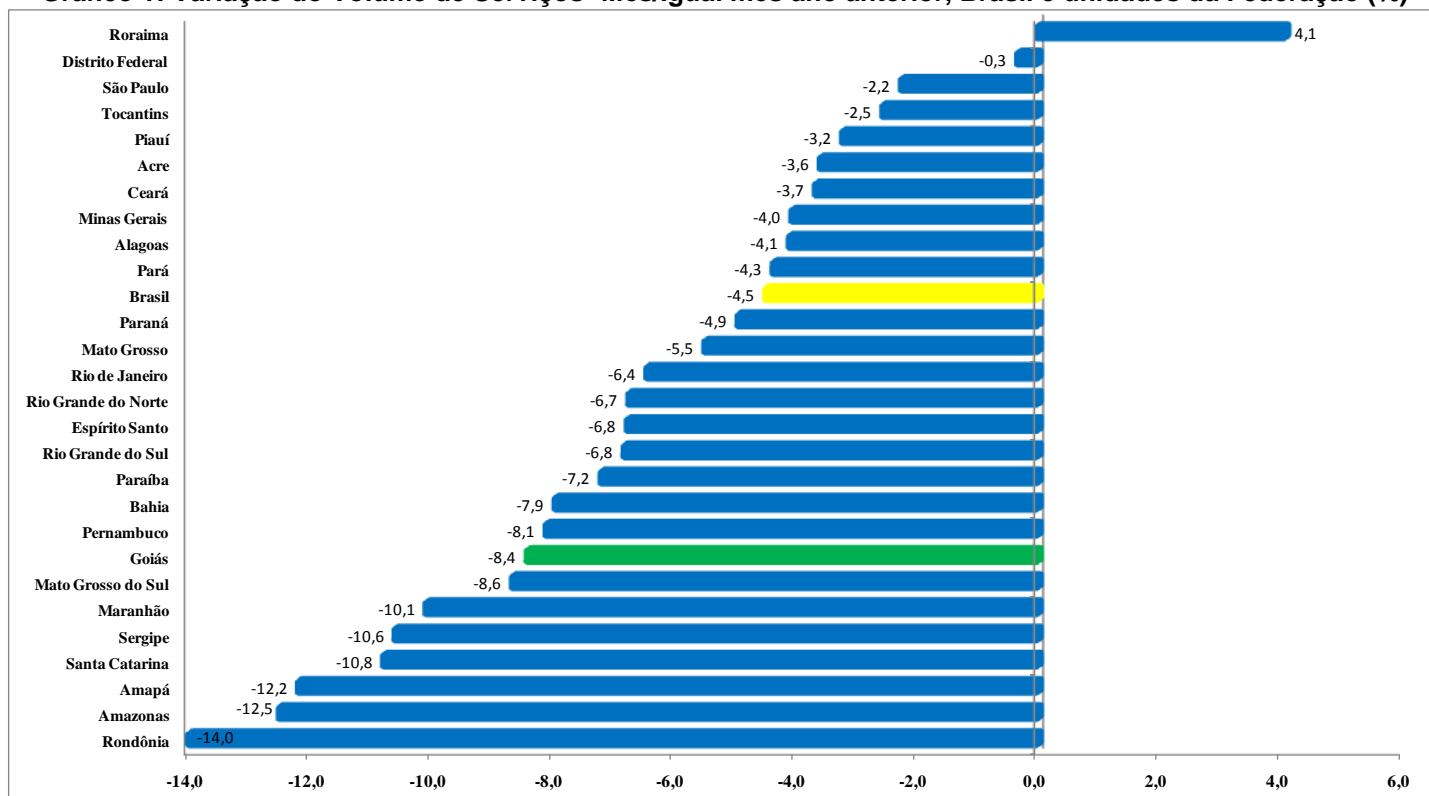


Setor de serviços em Goiás recuo em julho (-8,4%)

Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), em que apontou para o mês de julho de 2016, para Goiás queda real de 8,4% (descontada a inflação), comparado com o mesmo mês do ano anterior. O recuo goiano foi superior à média nacional que foi de -4,5%. Nos últimos 12 meses, Goiás acumula queda de 6,2% em volume. No âmbito regional, Rondônia, Amazonas e Amapá foram os que apresentaram as maiores variações negativas em julho: 14,0%, 12,5% e 12,2%, respectivamente. Com taxa positiva, apenas o estado de Roraima se destacou, com 4,1% (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

O comportamento do setor de serviços na passagem de junho/2016 para julho/2016 recuou 1,8%, já descontada a inflação, para a média do país, o resultado foi positivo, 0,7%. Observa-se que houve recuo no indicador para Goiás, tendo em vista que em maio e junho a queda foi mais baixa. O resultado para a receita nominal também piorou para Goiás (-1,2%), para a média do país foi positivo, 1,2% (Tabela 1).

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2016 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16
Volume de Serviços	0,2	-0,2	0,7	-0,3	-0,2	-1,8
Receita Nominal de Serviços	0,2	0,1	1,2	0,2	-0,8	-1,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

O setor de serviços goiano vem retrocedendo desde agosto de 2015 em todas as atividades apuradas pela pesquisa, na comparação jul/16 com jul/15. Porém, em jul/2016, diferentemente dos demais setores, a atividade de serviços prestados

às famílias apresentou uma excelente recuperação (9,0%). Entre as atividades, a maior queda em jul/16 ocorreu no setor de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-14,6%), no ano o recuo nesse setor foi de 6,6%. Na sequência, vieram Serviços profissionais, administrativos e complementares com queda de 14,3%, acumulando -11,6% no ano. O segmento de Atividade turística tem se mostrado dinâmico, apresentando taxas positivas desde jun/16 (Tabela 2).

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Maio/16	Jun/16	Jul/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-6,0	-3,4	-4,5	-4,8	-4,9
Serviços prestados às famílias	-6,9	-7,5	-2,3	-4,1	-5,3
Serviços de informação e comunicação	-2,6	-1,6	-1,5	-3,1	-2,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,7	-5,9	-4,9	-6,3	-6,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-9,1	-3,6	-8,7	-6,4	-6,4
Outros serviços	-6,2	-2,2	-0,8	-3,4	-6,8
Atividades turísticas	-8,9	-0,2	-0,2	-1,9	-1,6
Goiás	-6,2	-5,6	-8,4	-7,0	-6,2
Serviços prestados às famílias	-9,0	-2,0	9,0	-2,2	-3,7
Serviços de informação e comunicação	-4,7	-4,8	-6,0	-6,5	-6,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,0	-11,1	-14,3	-11,6	-9,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,4	-5,4	-14,6	-6,6	-4,4
Outros serviços	-5,1	-1,8	-5,0	-8,4	-12,3
Atividades turísticas	-7,6	1,7	5,3	-0,6	-0,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços para Goiás apresentou queda em jul/2016 (-3,4%), e o indicador nacional elevou 0,2%. Em termos de atividades em Goiás, apenas dois segmentos apresentaram taxas positivas: Serviços prestados às famílias (7,7%) e Outros serviços (1,6%), além de Atividades turísticas (6,6%) (Tabela 3).

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Maio/16	Jun/16	Jul/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-0,7	0,6	0,2	0,2	0,1
Serviços prestados às famílias	-1,1	-2,2	2,9	1,8	0,9
Serviços de informação e comunicação	0,4	1,0	0,8	-0,3	-0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,4	0,1	1,3	0,2	0,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,6	0,3	-2,5	-0,3	0,2
Outros serviços	0,8	4,5	6,1	3,8	0,6
Atividades turísticas	-3,5	-3,5	1,6	-0,2	-0,3
Goiás	-0,2	-0,7	-3,4	-1,3	-0,4
Serviços prestados às famílias	-3,9	-1,4	7,7	1,9	1,0
Serviços de informação e comunicação	-0,6	-1,3	-2,7	-3,0	-3,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,7	-5,4	-8,6	-5,4	-2,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,6	1,9	-5,7	2,5	5,1
Outros serviços	2,1	4,5	1,6	-1,6	-5,4
Atividades turísticas	-2,2	-0,4	6,6	1,0	0,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Os resultados apresentados pela pesquisa demonstram uma conjuntura desfavorável pela persistente crise que afeta de forma disseminada todo o país. As incertezas prevalecem quanto aos rumos da economia, a aceleração dos indicadores

de inflação, o endividamento das famílias e o aumento do nível de desemprego ainda persistem, com isso acabam refletindo no desempenho das atividades de serviços.

O grupo de serviços que compõe a atividade de serviços prestados às famílias apresentou ótima recuperação, juntamente com a atividade turística, que em julho tiveram as festividades da tradicional Festa do Divino Pai Eterno em Trindade, que recebeu visitantes de todo o país, a temporada do rio Araguaia, o turismo na cidade Caldas novas que tradicionalmente aumenta a demanda no período de férias escolares foram os impulsionadores da atividade. Cabe ressaltar que o resultado apurado pela PMS/IBGE para Goiás foi a maior taxa entre as unidades da Federação, Goiás expandiu 5,3% em julho/2016, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Sérgio Borges Fonseca Júnior